

6ª Semana de Língua e Literatura no *Campus* Bento Gonçalves do IFRS: um relato de experiência

Karina Aparecida Oliveira da Silveira¹, Robert Reiziger de Melo Rodrigues², Carina Fior Postinger³ Balzan e Kleber Eckert⁴

RESUMO

O texto relata a experiência vivenciada no evento de extensão 6ª Semana de Língua e Literatura no *Campus* Bento Gonçalves do IFRS. O evento organizou-se em forma de palestras e oficinas a partir de conteúdos de língua portuguesa e literatura presentes no ENEM e nas provas de vestibular. Todas as atividades foram realizadas por estudantes do curso de Licenciatura em Letras do *Campus* Bento Gonçalves, como uma das atividades do componente curricular Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão. Em razão da necessidade de isolamento social provocado pela pandemia de covid-19, o evento foi realizado de forma virtual, com transmissão pelo *Youtube*. Nesse sentido, o texto apresenta os objetivos e estratégias desenvolvidas nas palestras e oficinas ministradas e a importância desse evento de extensão. Constata-se que o evento contribuiu para a formação acadêmica dos discentes do curso de Letras, desenvolvendo a autonomia e a capacidade de organização para escolher os temas e ministrar as palestras e as oficinas. Além disso, o evento atingiu um dos principais objetivos da extensão: gerou contribuições para a sociedade externa à instituição, permitindo que estudantes de ensino médio, que tiveram os estudos prejudicados pela pandemia, aprimorassem seus conhecimentos em literatura e língua portuguesa.

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Literatura. Extensão universitária. Vestibular. ENEM.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves.
E-mail: karinadasilveira14@gmail.com

² Estudante do Curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves.
E-mail: robertreiziger2009@gmail.com

³ Doutora em Letras, Docente do Curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves.
E-mail: carina.balzan@bento.ifrs.edu.br

⁴ Doutor em Letras, Docente do Curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves.
E-mail: kleber.eckert@bento.ifrs.edu.br

Introdução

A Semana de Língua e Literatura no *Campus* é um evento vinculado ao Programa de Extensão Línguas e Literatura no *Campus* (PRELLIC), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves. O PRELLIC tem como propósito promover ações que integrem a sociedade (comunidade intra e extraescolar) às atividades institucionais, tendo línguas e literaturas como foco central para seu desenvolvimento. Trata-se de um programa que busca operacionalizar em ações práticas o compromisso do IFRS com as demandas sociais e com a formação de sujeitos críticos e reflexivos a partir de conhecimentos das línguas e da literatura.

Realizada desde 2015, a Semana organiza-se em forma de palestras e oficinas focadas nos conteúdos de língua portuguesa e literatura no ENEM e nas provas de vestibular. O evento ocorre ao longo de quatro dias e tem como público-alvo principalmente estudantes do 3º ano do ensino médio de

escolas públicas, mas também é aberto a professores da educação básica e demais interessados.

Esse evento mostra-se relevante para a sociedade, uma vez que menos da metade dos jovens de escolas públicas ingressam no Ensino Superior. Dados de Loschi (2018) mostram que a rede privada coloca o dobro de alunos no Ensino Superior em relação às escolas públicas. A pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que dos alunos que completaram o Ensino Médio na rede pública, apenas 36% entraram em uma faculdade. Para os da rede privada, esse percentual mais que dobrou: ficou em 79,2% (LOSCHI, 2018). Nesse sentido, a Semana de Língua e Literatura no *Campus* tem como público-alvo estudantes de escolas públicas, com o objetivo de democratizar o conhecimento e auxiliar os jovens que prestarão o exame do ENEM e vestibulares.



📌 **Figura 1.** Card de divulgação do evento.
Fonte: Próprio autor (2021).

Desenvolvimento

A 6ª Semana de Língua e Literatura no *Campus* foi realizada entre os dias 09 e 12 de agosto de 2021. Trata-se de um evento extensionista que, segundo disposto pelo Ministério da Educação (MEC), considera atividades de extensão “as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante” (BRASIL, 2018).

De acordo com a Resolução nº 2, do Ministério da Educação, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, a extensão é vista como “princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e da prática educativa” (BRASIL, 2015). Assim, cabe destacar que as atividades da 6ª Semana, bem como a organização do evento, foram realizadas por estudantes do curso de Licenciatura em Letras do *Campus* Bento Gonçalves do IFRS, como uma das atividades do componente curricular Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão.

A Resolução nº 7 do Ministério da Educação (MEC), de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, destaca, por sua vez, a importância das atividades de extensão, na medida em que:

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018).

Em virtude da necessidade de distanciamento social, a 6ª edição da Semana de Língua e Literatura ocorreu de forma virtual através da plataforma Zoom e com transmissão ao vivo pelo *Youtube*, possibilitando a participação do público através do chat. Justamente pela forma de transmissão, embora o público-alvo do evento seja os estudantes do 3º ano do Ensino Médio, a possibilidade de participação estendeu-se a outros públicos, como estudantes de graduação, professores da Educação Básica e demais interessados na área.

A organização e a realização do evento ficaram a cargo dos estudantes do Curso de Letras, sob a orientação e supervisão dos professores orientadores da disciplina Estágio Supervisionado - Projetos de Extensão. As palestras e oficinas foram ministradas em duplas, com duração de 45 minutos cada. Os estudantes puderam escolher o colega com o qual tinham mais afinidade para formar a dupla e, posteriormente, tiveram que definir o tema da atividade. Os temas escolhidos foram os seguintes: Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis: leitura obrigatória para ENEM; Idas e vindas do texto: a microestrutura textual nas questões do ENEM; A língua em movimento: variação linguística nas questões do ENEM; Redação do ENEM: a macroestrutura do texto; O uso da vírgula na redação do ENEM/Vestibular; Vidas Secas, de Graciliano Ramos: análise de questões do ENEM e de Vestibular; Vestibular UFRGS - As meninas, de Lygia Fagundes Telles: análise das obras e das questões de vestibular.

Após a definição do tema, o primeiro passo da organização do evento foi contribuir com a sua divulgação. Nesse sentido, cada dupla precisou divulgar o folder do evento em pelo menos uma escola pública da região. Depois disso, as duplas iniciaram a construção das palestras e oficinas a partir da pesquisa de questões do ENEM e de vestibulares que pudessem ser inseridas nas atividades De acordo com as orientações dos professores, cada dupla teve autonomia para construir sua oficina ou palestra como bem preferisse. Todas as duplas realizaram suas apresentações com o auxílio de *slides*.

A organização dos slides foi dividida em dois blocos: o primeiro, com uma conceituação e revisão geral do tema; e o segundo, com análise e interpretação de questões do ENEM e vestibulares. Os professores orientadores analisaram os slides e, em um encontro síncrono de orientação, fizeram sugestões de melhorias. O fato de que o evento ocorreu de forma virtual não causou preocupação, principalmente porque os discentes já estavam acostumados com a tecnologia, uma vez que as aulas do IFRS estão ocorrendo de forma remota desde o início da pandemia, em 2020. Ainda assim, para garantir que as atividades acontecessem de maneira tranquila e sem imprevistos, os estudantes tiveram um momento de formação para o uso da plataforma *Zoom* com um servidor do Setor de Comunicação do *campus*. O mesmo servidor deu suporte, também, no momento da transmissão do evento no canal do *Youtube*. Dessa forma, todos os aspectos planejados foram executados sem

dificuldades. Todas as palestras e oficinas que ocorreram ao vivo ficaram salvas no canal do *Campus Bento Gonçalves* no *Youtube*⁵ e, atualmente, somam mais de 400 visualizações.

Conclusão

Ao analisar os resultados obtidos com a realização da 6ª Semana de Língua e Literatura no *Campus*, percebe-se que esse foi um exemplo de que é possível obter êxito trabalhando com extensão nos cursos superiores. Esse tipo de atividade gera benefícios tanto para a instituição que promoveu o evento e sua comunidade acadêmica, quanto para a comunidade externa.

Percebe-se que esse evento contribuiu para a formação acadêmica dos discentes, pois desenvolveu a autonomia e a capacidade de organização para escolher os temas, divulgar o evento, preparar e ministrar as palestras e oficinas. Os licenciandos, em posição de futuros professores, precisam se preparar para a carreira docente, de forma que assumir funções de palestrantes, oficinairos e organizadores de um evento institucional contribuiu significativamente para essa preparação. A 6ª Semana de Língua e Literatura no *Campus* oportunizou aos discentes o contato com essas funções.

A ação atingiu um dos principais objetivos da extensão: gerar contribuições para a sociedade externa à instituição. Estudantes de ensino médio e demais pessoas que se preparam para o ENEM e vestibulares puderam ter contato com as oficinas e ampliar seus conhecimentos em língua portuguesa e literatura. Isso é de grande valia, principalmente porque muitos alunos tiveram defasagem nos estudos por causa das restrições impostas pela pandemia de covid-19. Além disso, as oficinas ficaram gravadas no canal do *Youtube* do *Campus Bento Gonçalves*, fato que possibilita a continuidade do acesso aos conteúdos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018**. Brasília: Diário Oficial da União, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 30 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015**. Brasília: Diário Oficial da União, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 30 ago. 2021.

LOSCHI, Marília. **Taxa de ingresso ao nível superior é maior entre alunos da rede privada**. Brasília: Estatísticas Sociais, 2018. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/23300-taxa-de-acesso-ao-nivel-superior-e-maior-entre-alunos-da-rede-privada>. Acesso em: 30 ago. 2021.

⁵ Link do Youtube: <https://www.youtube.com/playlist?list=PL3kMJdSSdCpslEt1MAMB9bRUhhvI3RC7u>